

Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

Brasília, em 26 de outubro de 2020.

Senhora Primeira-Secretária,

Em resposta ao Ofício 1^ºSec/RI/E nº 1476/2020, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 1131/2020, de autoria do Deputado José Guimarães (PT/CE), que "requer ao Senhor Ministro das Relações Exteriores informações sobre a repatriação de brasileiros no exterior", presto, a seguir, os esclarecimentos cabíveis.

PERGUNTA 1

"Atualmente, quantos brasileiros na África do Sul e em Angola solicitaram repatriação? A embaixada em Pretória ou o consulado na Cidade do Cabo têm registros da situação em que se encontram essas pessoas?"

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Soraya Santos
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

RESPOSTA À PERGUNTA 1

2. Desde o início da pandemia, a Embaixada em Pretória e o Consulado-Geral na Cidade do Cabo cadastraram cerca de 900 nacionais com solicitação de repatriação. Em Angola, esse número alcançou aproximadamente 550 pessoas.

3. No levantamento mais recente, a Embaixada em Pretória e o Consulado-Geral na Cidade do Cabo contabilizaram 66 brasileiros cadastrados. É importante assinalar, no entanto, que nem todos estão entre aqueles que solicitaram repatriação. Há casos de brasileiros residentes na África do Sul que se cadastraram com o objetivo de receber informações ou buscar alternativas de voo para o Brasil, sem a intenção de retorno definitivo.

4. Quanto a Angola, já não há registro de brasileiros que buscam junto à Embaixada em Luanda apoio para retorno ao Brasil.

PERGUNTA 2

"Qual o montante dispensado pelas embaixadas e consulados da África do Sul e de Angola com a logística de repatriação e apoio local com itens de primeira necessidade para os brasileiros?"

RESPOSTA À PERGUNTA 2

5. No que diz respeito à África do Sul, o Itamaraty fretou voo de repatriação, realizado em 06/04/2020, pelo custo total de ZAR 6.205.787,83, equivalente a USD 310.289,39 pelo câmbio daquela data (US\$ 1 = ZAR 20,00). O voo partiu de Joanesburgo para a Cidade do Cabo e, de lá, para Guarulhos. Além do voo propriamente dito, houve despesas com o fretamento, pela Embaixada em Pretória, de sete ônibus e uma van para o transporte dos passageiros em Joanesburgo, ao custo de ZAR 37.850,00, equivalente a USD 1.892,50. Foram beneficiados 243

Fls. 4 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

brasileiros no referido voo de repatriação, dos quais 119 embarcaram em Joanesburgo e 124 na Cidade do Cabo.

6. Além desse voo dedicado exclusivamente à repatriação, a Embaixada em Pretória providenciou a repatriação, por meio de voos comerciais partindo de Joanesburgo, de seis brasileiros em situação de desvalimento. O valor gasto em passagens foi de ZAR 127.373,60, equivalente a USD 6.714,12. O Consulado-Geral na Cidade do Cabo também adquiriu bilhetes aéreos para duas pessoas desvalidas, ao custo de ZAR 49.820,00, equivalente a USD 2.968,00.

7. A repatriação de brasileiros retidos em Angola foi realizada por voo fretado pela Embaixada do Brasil em Maputo (Moçambique), ao custo de USD 440. 250,00, que seguiu o trajeto Maputo-Luanda-São Paulo. O referido voo partiu de Maputo com 37 nacionais brasileiros e fez escala em Luanda, onde embarcaram outros 195 brasileiros, até então retidos em Angola (192) e na Namíbia (3).

Fls. 5 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

PERGUNTA 3

"Quantos brasileiros foram repatriados desde a África do Sul e de Angola com financiamento público?"

RESPOSTA À PERGUNTA 3

8. Como indicado na resposta anterior, o Itamaraty custeou a repatriação de 251 brasileiros retidos na África do Sul: 243 pessoas no voo fretado de 6 de abril e mais 8 nacionais desvalidos, por voo comercial. O Ministério das Relações Exteriores também arcou com a repatriação de 192 brasileiros retidos em Angola.

PERGUNTA 4

"Em termos de política pública, o Ministério das Relações Exteriores emitiu algum

Fls. 6 do Ofício N° 52 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

protocolo de serviço em regime extraordinário e de plantão uniforme para o atendimento de brasileiros nos países em que o Brasil está acreditado? Em caso positivo, solicito cópia do protocolo ministerial."

RESPOSTA À PERGUNTA 4

9. No contexto da pandemia de COVID-19, o Itamaraty recebeu a primeira demanda por repatriação em fevereiro de 2020, de brasileiros retidos em Wuhan, na China. Com a realização da "Operação Regresso", foram transportados 34 brasileiros e familiares, em dois aviões da Força Aérea Brasileira (FAB), de Wuhan até a base aérea em Anápolis-GO.

10. Desde então, milhares de brasileiros viram-se impossibilitados de retornar ao Brasil, em decorrência da progressiva adoção de medidas de prevenção à propagação da Covid-19, como o estabelecimento de quarentenas e "lockdowns", bem como o fechamento de fronteiras e de espaços aéreos. Atento às diversas

Fls. 7 do Ofício Nº 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

limitações à circulação de pessoas entre países, o Itamaraty criou, em 18 de março, o Grupo Consular de Crise (G-CON), voltado à assistência dos cidadãos brasileiros retidos no exterior e, assim, impedidos de retornar ao Brasil. O G-CON foi responsável por coordenar, em todos os continentes, a repatriação dos brasileiros e por fornecer assistência àqueles que, enquanto aguardavam o regresso, enfrentavam dificuldades para obter alojamento, alimentação e, em alguns casos, medicação.

11. Com essa estratégia, toda a rede de postos e centenas de servidores do Itamaraty vêm trabalhando ininterruptamente para dar assistência aos brasileiros no exterior. Como resultado desse esforço permanente e coordenado, desde março último, foram repatriados mais de 38.800 brasileiros, retidos em mais de 90 países.

PERGUNTA 5

"No total, quantos voos foram fretados pelo governo brasileiro e custeados pelos

Fls. 8 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

cofres públicos desde o início da pandemia de saúde causada pelo COVID-19 para repatriar brasileiros? Esses voos foram provenientes de quais países?"

RESPOSTA À PERGUNTA 5

12. Foram 37 operações de repatriação realizadas por meio de fretamento de voos pelo Itamaraty. Esses voos resgataram brasileiros retidos nos seguintes países: África do Sul, Angola, Austrália, Burkina Faso, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Côte d'Ivoire, Cuba, Curaçao, Egito, El Salvador, Equador, Espanha, França, Gâmbia, Gana, Guatemala, Guiné-Bissau, Haiti, Honduras, Índia, Indonésia, Irlanda, Itália, México, Moçambique, Namíbia, Nepal, Nigéria, Nova Zelândia, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana, Reino Unido, Senegal, Tailândia e Turquia.

PERGUNTA 6

Fls. 9 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

"A Força Aérea Brasileira participou dessas operações? Quantos voos da FAB foram feitos para repatriar brasileiros e desde quais países?"

RESPOSTA À PERGUNTA 6

13. A Força Aérea Brasileira (FAB) realizou dois voos de repatriação, de Wuhan, na China; e de Cusco, no Peru. Cabe mencionar, ainda, voo realizado pela FAB, em abril, para a Venezuela, no contexto do encerramento das atividades das representações brasileiras naquele país, pelo qual 10 nacionais brasileiros puderam ser repatriados.

PERGUNTA 7

"Quantos brasileiros foram repatriados desde março de 2020?"

RESPOSTA À PERGUNTA 7

Fls. 10 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

14. Já foi possível repatriar mais de 38.800 brasileiros retidos no exterior. Desse total, mais de 8.000 brasileiros foram repatriados pelos voos fretados diretamente pelo Itamaraty.

PERGUNTA 8

"Há alguma espécie de verificação sobre a situação dos brasileiros registrados nos serviços consulares no exterior?"

PERGUNTA 9

"Atualmente o Ministério adota ou considera adotar alguma busca ativa de brasileiros que estejam passando por dificuldades financeiras, habitacionais e de saúde em razão do COVID-19 nos países em que o Brasil está acreditado?"

PERGUNTA 10

Fls. 11 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

"Atualmente o Ministério adota ou considera adotar alguma busca ativa de brasileiros que estejam passando por dificuldades de conseguir retornar ao Brasil, seja por questões financeiras, de fechamento de fronteiras ou outros fatores?"

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 8, 9 e 10

15. Estima-se que 3,5 milhões de brasileiros residam no exterior. A esse grupo devem ser somados os nacionais que se encontram fora do país para atividades temporárias, como turismo ou estudos. Esse enorme contingente está disperso de maneira muito assimétrica, alcançando centenas de milhares em alguns países, ou poucas dezenas em outros.

16. No contexto da pandemia de Covid-19, os postos consulares têm realizado essa "busca ativa", inclusive em situações muito específicas, como na realização de contatos com autoridades aeroportuárias estrangeiras e empresas de cruzeiro, para tentar identificar nacionais retidos em aeroportos ou em navios

Fls. 12 do Ofício N° 82 G/SG/AFEPA/SASC/PARL

submetidos a quarentena, fossem tripulantes ou passageiros.

17. Para compensar a diminuição do horário de atendimento presencial verificada em muitos países, em razão das restrições legais impostas pelas autoridades sanitárias locais, as embaixadas e os consulados brasileiros têm-se utilizado de diversos canais de comunicação e atendimento ao público, principalmente por meio eletrônico, telefônico e por redes sociais, e reforçado os serviços de plantão consular.

Atenciosamente,



Ernesto Araújo
Ministro de Estado das Relações Exteriores